

ATA 20

Aos seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas na sede da Sociedade União e Recreio de Vila Verde, esteve reunido a Assembleia Geral da Associação de Reformados e Pensionistas de S. José de Vila Verde com dois pontos na ordem de trabalhos: 1- Aprovação do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e dois e 2- Outros Assuntos de interesse da instituição. —

Encontravam-se presentes os seguintes elementos que constituem a Assembleia Geral: Presidente: Isabel Nuno de Beuaçotim (sócia nº 83), Direcção: Presidente: Maria Antónia de Riquinredo Nicolau Costa (sócia 78), vice presidente Elvira Judovina Lopes (sócia 23), secretário João Duarte Kautás Fortunato (sócio 30), tesoureira Maria Ascensão Tomás dos Lopes (sócia 408), o segundo secretário José Augusto Duarte Correia (sócio 171), do Conselho Fiscal estiveram presentes: Presidente: Ana Maria Pedrosa Tatem (sócia 173), primeira vogal Maria Suzete Amaro (sócia 212) e a segunda vogal Rita Ferreira Paçes (sócia 150), os que ainda presente o segundo vogal da Assembleia António Tiçelo (sócio). O primeiro vogal da Assembleia José Manuel Simões Lopes dos está ausente por motivos de ordem pessoal. —

Está presente o Técnico Oficial de Contas da Instituição, Dr. Eduardo Pinheiro e a Assistente Social Dra. Angéla Oliveira (sócia 277). —

Tivou-se a reunião com a distribuição pelos membros da Assembleia do Mapa de Exploração, demonstração de resultados por natureza em trinta e um de Dezembro e Balanço a trinta e um de Dezembro de Dois mil e vinte e um. Nestes documentos encontram-se evidenciados os Rendimentos, Gastos e Ativos, Passivos e o Capital próprio da instituição, passando-se assim à justificação dos valores constantes dos mapas acima supra mencionados. —

Evidencia-se uma necessidade em mencionar em o ano anterior, por embora o ano seja apresentado um resultado negativo de seis mil, oitocentas e

dezanove euros e sessenta e dois centavos. Esta recuperação, ainda que negativa reflecte-se devido a recuperação da crise

com a manutenção, através, como consumida a afectar os resultados negativos do final do ano, apesar de todos os esforços efectuados pela direcção no sentido de atingir equilíbrio orçamental. —

Importa referir que houve uma alteração de uma regra contabilística, pois as despesas deixaram de entrar na Rubrica "outros", passando a constar no rubrica subsidios, doações e legados e exploração. —

A instituição diminuiu um pouco as vendas e cerca de dez mil euros com gastos com pessoal, em virtude da crise pandémica. A rubrica de fornecedores, como é o caso de combustíveis e gastos com reparações teve um peso de cinquenta e dois mil, cento e nove euros e sessenta e oito centavos. No total de resultados a Associação passou de um resultado negativo de dez mil e quarenta e dois euros e cinquenta e sete centavos e passámos para um positivo de mil trezentos e noventa e seis euros e cinquenta e seis centavos em dois mil e vinte e cinco, não obstante há a considerar que há pagamentos que apenas foram realizados em Janeiro. —

Pese embora todas as dificuldades, a Instituição ultrapassou face ao ano anterior cerca de doze mil euros. —

Existem dívidas aos fornecedores a 31 de Dezembro de doze mil, ~~dois~~ quinhentas e noventa e dois euros e sessenta e sete centavos, estamos assim mais envolvidos. Pelhosamos em termos económicos, mas próximos financeiramente. Considerando ainda que existem diversos pagamentos em atraso da part de utizes. —

Após a apresentação e discussão, foi aprovado o Relatório de contas pela Assembleia Geral, no qual é reflectido no balanço de fundos patrimoniais de cento e sessenta e três mil e trezentos e quarenta e sete euros e setenta e dois centavos. O parecer do conselho fiscal foi positivo.

Dev-se por encerrada a Assembleia Geral pelas vinte horas e vinte minutos. —

~~António José Costa~~
António José Costa
Presidente da Assembleia Geral

João Fortunato
Paula da Ascensão Louís Luis Lopes
Flávia

ISABEL ALEXANDRA NUNCIU BERNARDINO.

Dec. 10
Maria Suzete Marques Diniz
Lerouira Rita